

**“UMA MINIATURA DO MUNDO DO SÉCULO 19” DE JOHN BARBER:
O MOTIVO DOS DOIS CAMINHOS EM UMA GRAVURA
ESTADUNIDENSE PRESBITERIANA DE 1826**

JOHN BARBER'S "A MINIATURE OF THE WORLD OF THE 19TH
CENTURY": THE MOTIF OF THE TWO WAYS IN AN AMERICAN
PRESBYTERIAN ENGRAVING FROM 1826

“UNA MINIATURA DEL MUNDO DEL SIGLO 19” DE JUAN BARBER: EL
MOTIVO DE LOS DOS CAMINOS EN UN GRABADO ESTADOUNIDENSE
PRESBITERIANO DE 1826

*Helmut Renders**

RESUMO

Esse estudo analisa a gravura “Uma miniatura do mundo do século 19” composta e criada em 1826 por John Warner Barber (1798-1885), presbiteriano e pintor estadunidense. A narrativa visual é autônoma em comparação a outros quadros que tratam do tema dos dois caminhos, sejam eles dos países baixos ou de origem católicos ou protestante, ou do mundo anglo-

* Doutorado em Ciências da Religião - Umesp (BRA, 2006). Estágio de Pós-doutoramento em Ciência da Religião - Universidade Federal de Juiz de Fora [UFJF] (BRA, 2012). Estágio de Pós-Doutoramento em História da Arte - Universidade Federal de São Paulo [UNIFESP] (BRA, 2019 em andamento). Professor associado I do Programa da Pós-graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo e da Faculdade de Teologia (Graduação). E-mai: helmut.renders@metodista.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9348720483251408>. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2366-5801>. Repositório digital de textos: <https://metodista.academia.edu/HelmutRenders>.

saxão, ou de contemporâneos como François Georgin (1801-1863) ou Charlotte Reihlen (1805-1868).

Palavras chave: Linguagens da religião; cultura visual religioso; motivo dos dois caminhos; Presbiterianos; John Warner Barber.

ABSTRACT

This study analyzes an engraving by John Warner Barber (1798-1885), a Presbyterian and American painter. It is an autonomous visual narrative in comparison to other paintings dealing with the subject of the paths, whether from the Netherlands, or from Catholic or Protestant origin, or from the Anglo-Saxon world, or works by contemporaries such as François Georgin (1801- 1863) or Charlotte Reihlen (1805-1868).

Keywords: Languages of religion; religious visual culture; the motive of the two ways; Presbyterians; John Warner Barber.

RESUMEN

Este estudio analiza un grabado de John Warner Barber (1798-1885), presbiteriano y pintor estadounidense. Se trata de una narrativa visual autónoma en comparación con otros cuadros que tratan el tema de los caminos, ya sean de los Países Bajos, o de origen católico o protestante, o del mundo anglosajón, as obras de contemporâneos como François Georgin (1801- 1863) o Charlotte Reihlen (1805-1868).

Palabras clave: Lenguajes de la religión; cultura visual religiosa; motivo de los dos caminos; Presbiterianos; John Warner Barber.

INTRODUÇÃO

Esse estudo analisa a gravura estadunidense “Uma miniatura do mundo do século 19” de John Warner Barber (1798-1885), um presbiteriano e pintor estadunidense que a compôs e gravou em 1826. Dentro do grupo das xilogravuras e litografias populares com o tema dos dois caminhos, como as de François Georgin (1801-1863) ou Charlotte Reihlen (1805-1868), trata-se de uma das obras mais antigas do século 19. Em seguida, investigamos a obra em três passos: em “Sobre o autor e a organização geral da sua obra” discutimos a obra dentro da biografia do autor. Nas seções em seguida, “Sobre os grupos retratados no caminho largo e sua importância no contexto da obra” e “Sobre os grupos retratados no caminho estreito e sua importância no contexto da obra” dedicamo-nos aos estudos detalhados de diversos motivos. Em “O tema especial das idolatrias” damos um destaque a motivos polêmicos da xilogravura.

SOBRE O AUTOR E A ORGANIZAÇÃO GERAL DA SUA OBRA

A gravura “Uma miniatura do mundo do século 19”¹ (cf. fig. 1 “x”) foi criada em 1826 por John Warner Barber (1798-1885), um pintor estadunidense. Além disso, confeccionou xilogravuras para um livro de crianças (1839), ilustrações para um livro sobre a história do navio negreiro “Amistad” (1840; s.a.), diversos livros sobre emblemas cristãos (1846; 1860; 1967) e, finalmente, livros com retratos de prédios e cenários de diversas cidades americanas (1866, 1867).

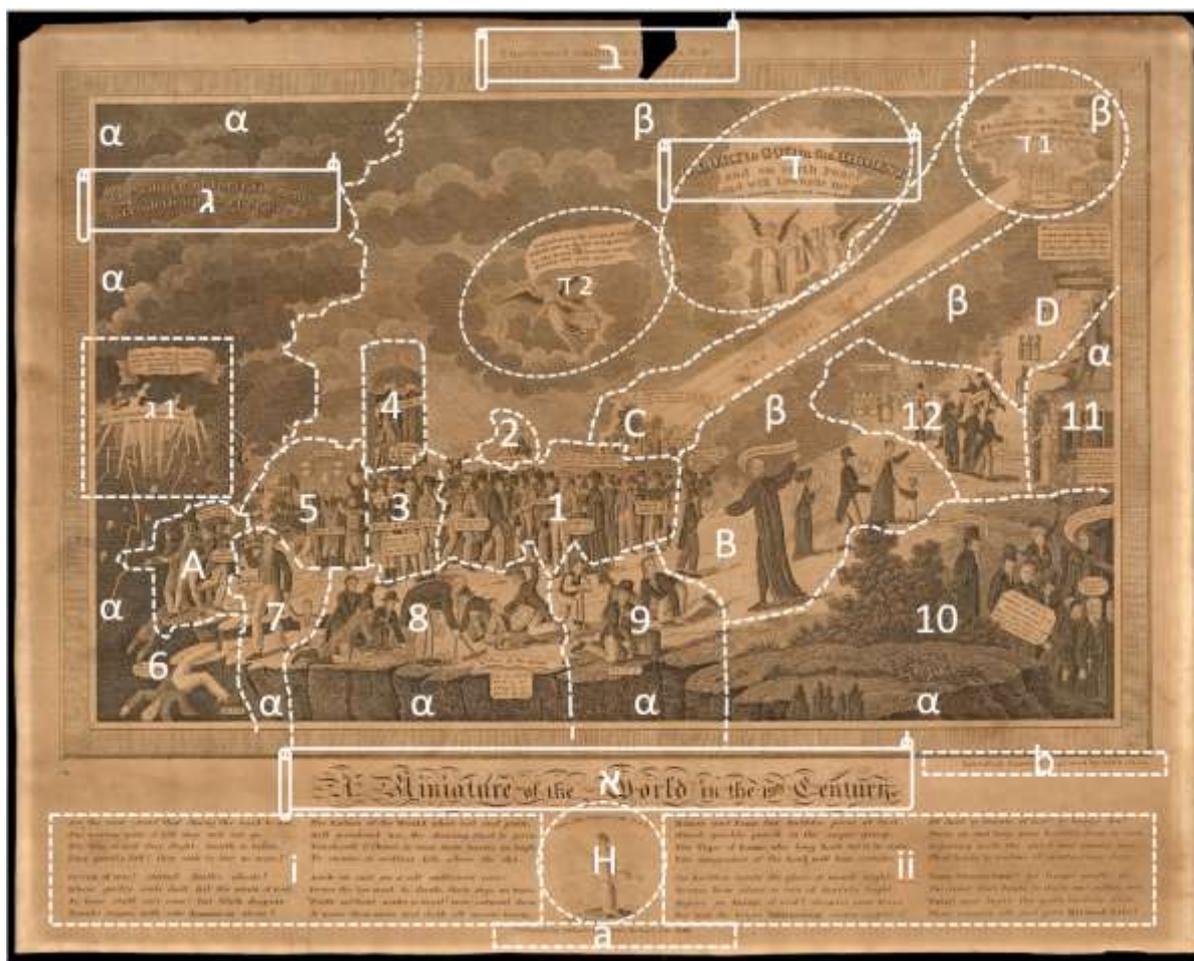


Figura 1: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: zoneamento. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

A xilogravura aqui estudada pertence, então, a uma primeira fase de produção (fig. 1), na qual Barber focava em gravuras com temas religiosos.² A referência “Criado,

¹ “A Miniature of the World in the 19th Century”.

² Nessa fase, publicou também no mesmo ano uma gravura colorida a mão com o título “O progresso de um bêbado: o caminho direto para a pobreza, miséria e ruína”. O tema transparece também com item importante na obra aqui estuda e rendeu em 1872 mais uma gravura com o título “Rei álcool e

desenhado e gravado por JWBarber³ (cf. fig. 1, “a”) e “publicado pelo gravurista J.W.Barber, Harford Com., 1826”⁴ (cf. fig. 1, “b”) segue ainda o padrão clássico de informações contidas em emblemas do século 16 e afirma que Barber respondeu tanto pela concepção artística, criação técnica e produção da gravura. Além disso é bem provável que ele também fosse seu próprio vendedor. Em comparação com as concepções visuais de outras obras famosas, mais ou menos, “contemporâneas” do mesmo gênero visual dos “Dois caminhos”, sejam elas de Thomas Kitchin (1750-1770), François GeorGIN (1824) ou Charlotte Reihlen (1867), a gravura de Barber demonstra-se completamente autônoma. Barber nem compartilhou com as outras obras mencionadas uma inspiração em comum nem as influenciou.



Figura 2: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826: detalhe: título.

Fonte: <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

A frase “Uma miniatura do mundo do século 19” (cf. fig. 1 “x” e fig. 2) localizada na parte inferior da obra conta com as maiores letras, serve como base e é o título principal. A palavra “miniatura” indica a convicção do artista que a obra representa um tipo de “modelo” que em sua simplificação e concentração quer revelar aspectos chaves e, supostamente, significantes para todo século 19.

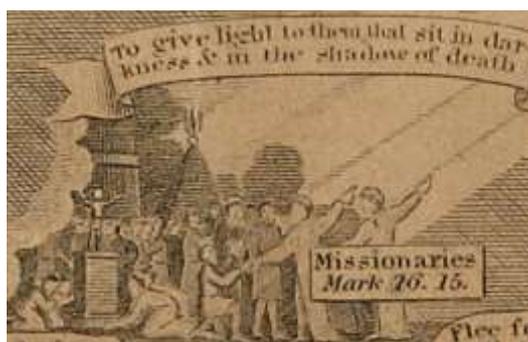


Figura 3: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826: detalhe: referência aos povos originários estadunidenses

Fonte: <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

seu primeiro ministro, 1872”. Da época existem também litografias coloridas a mão como do Colégio Yale.

³ *Invented, Drawn and Ingraved by JWBarber.*

⁴ *Published by J.W.Barber engraver, Hartford Com, 1826.*

Já o foco territorial aparece, especialmente, pela escolha do motivo de uma aldeia indígena estadunidense com suas típicas tendas (fig. 1, “c” & fig. 3). Destacada, não pelo tamanho das letras, mas, pelo lugar em que se encontra, acima da parte superior da moldura e de forma centralizada, encontramos uma citação parcial de Oséias 12.10 – “*eu propus símiles*”⁵ – (fig. 1 “ג” & fig. 4). Não se trata de um título, mas, de uma orientação importante como a gravura deve ser lida segundo o seu criador.

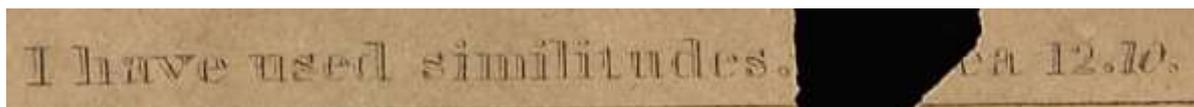


Figura 4: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: texto acima da moldura. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Primeiro, aparece essa referência bíblica também em duas outras obras emblemáticas presbiterianas: *O Peregrino* (1678) e *A Guerra santa* (1682), ambos de John Bunyan (1628-1688). Barbara A. Johnson interpreta a citação na capa da edição do *Peregrino* de 1678 como uma defesa ou explicação do estilo metafórico e ficcional do livro:

A dinâmica da página de título ressalta, assim, a surpresa para o primeiro público do livro. John Bunyan, o dissidente, o pregador artesão, produziu não um `tratado completo`, mas uma obra fictícia que retrata seu assunto através de uma semelhança no sentido de uma analogia metafórica (JOHNSON, 1992, p. 29).

Já John Runyon, em sua introdução do livro *Guerra Santa* de John Bunyan, interpreta a inclusão do meio versículo na página da capa da primeira edição dessa obra a partir da parte omitida do versículo 10 de Oseias 12: “O texto completo de Oséias 12.10 diz: `Falei aos profetas e multipliquei as visões; e, pelo ministério dos profetas, propus símiles.` Ao escrever *A Santa Guerra*, Bunyan viu a si mesmo como um profeta seu povo” (BUNYAN, 2012, p. XIV). Mais tarde, Barber (1866) usaria o conceito em um título de livro, agora, para introduzir o uso de emblemas cristãos.⁶ “Similitude” é, segundo a nossa conclusão uma dupla inscrição por meio de qual Barber articula, por um lado, a sua proximidade com uma das obras mais metafóricas e imagéticas do

⁵ “*I have used Similtudes [Hos]jea 12.10*”. Em geral, usamos a versão da tradução da Bíblia Almeida Revisada e Atualizada. Em caso contrário faremos uma indicação.

⁶ Barber omite, então, o conceito “imagem”. Enquanto se lê que o ser humano foi criado segundo a “imagem e semelhança” de Deus, cria Barber somente semelhanças.

protestantismo moderno, o Peregrino de Bunyan, e, por outro lado, uma proximidade com a tradição dos livros como emblemas.

Há ainda duas frases escritas (fig. 1, “λ” & fig. “τ”; figuras 5 e 6) que pelo formato das suas letras acompanham o formato do título principal (cf. fig. 1 “κ”), mesmo com uma letra um pouco menor. Elas parecem ter uma função sinalizadora como um tipo de subtítulos. Ambas as frases estão localizadas na parte superior, mas, dentro da moldura, tanto ao lado esquerdo como ao lado direito. Trata-se, nos dois casos, de referências bíblicas e litúrgicas. A primeira citação, sem referência direta do versículo bíblico, localizado na parte superior esquerdo (fig. 1, “λ” & fig. 5), cita a primeira parte de Apocalipse 14, 11a: “A fumaça do seu tormento soube pelos séculos dos séculos”

78



Figura 5: BARBER, John Warner. Uma miniatura de mundo do século 19, 1826. Detalhe: Revelação 14.11^a **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

A segunda menção, ao lado superior direito, tem uma organização tripla: inicia-se com a primeira parte de Lucas 2.1⁹ em letra maior; segue-se com a segunda parte do mesmos versículo, já em letras menores, inclusive com referência ao local da citação,¹⁰ e finaliza-se pela segunda parte da abertura do *Gloria Patri*¹¹ comum às liturgias católica e anglicana, mas, também reformada (fig. 1, “τ” & fig. 6).

⁷ “*And the smoke of their torment ascendeth up for ever and ever*”.

⁸ A segunda parte e terceira parte desse versículo são também relevantes para a interpretação: “[...] e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem e quem quer que receba a marca do seu nome”.

⁹ “*GLORY to GOD in the HIGHEST [...]*”

¹⁰ “[...] *and on earth Peace, / Good will towards men. Luke 2.1*”.

¹¹ “[*Glory be to the Father, and to the Son: and to the Holy Ghost*]. *As it was in the beginning, is now, and ever shall be: world without end. [Amen]*”.

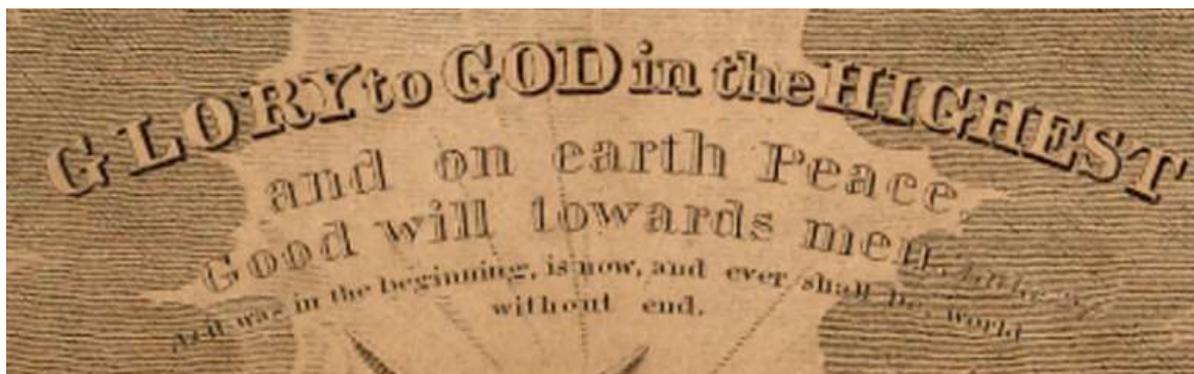


Figura 6: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: referência a Lucas 2.1 e ao *Gloria Patria*. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Cada um desses dois subtítulos é ainda acompanhado por mais mensagens: O anjo do anúncio (fig. 1, “1 2” e fig. 7) proclama “eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação”¹² e “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração,”¹³ o que combina passagens bíblicas de 2 Coríntios 6.2b com Hebreus 3.15.



Figura 7: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: O convite do anjo citando 2 Coríntios 6.2 e Hebreus 3.15). **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>



Figura 8: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: O convite do anjo citando 2 Coríntios 6.2 e Hebreus 3.15). **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Já no fim do caminho estreito encontramos um retrato da nova Jerusalém com a designação escrita num oval¹⁴ e, abaixo há uma referência à Trindade em forma de um triângulo, a frase de Revelação 5.13b: “Àquele que está sentado no trono e ao

¹² *Behold now is the accepted time / Behold now is the day of salvation...*

¹³ *Today if you will hear his voice / harden not your heart.*

¹⁴ *Blessing & honor glory & power / be unto him that sitteth upon the throne / & to the Lamb forever & ever Rev. 5 Ch.*; “*The / New Jerusalem*” [em oval]

Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos”. Na parte oposta cita-se o Salmo 11.6a (fig. 1, “λ 2” & fig. 9) - “Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso” e Deuteronômio 32.22^a - “Porque um fogo se acendeu no meu furor e arderá até ao mais profundo do inferno”.

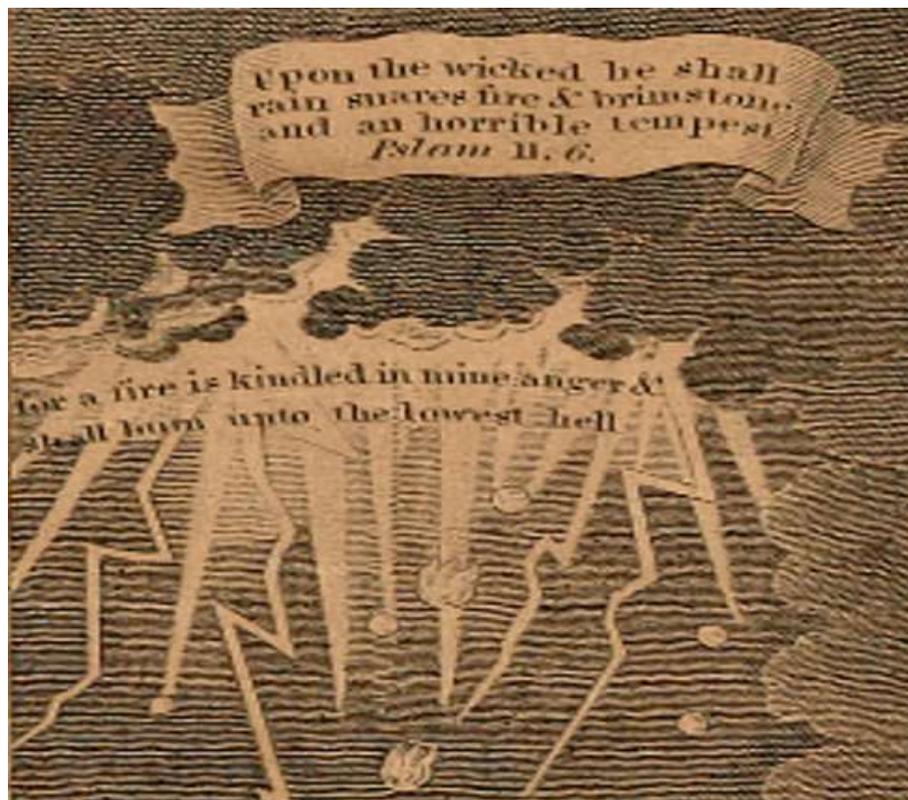


Figura 9: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826. Detalhe: Anúncio de condenação, citando Salmo 11.6 e Deuteronômio 32.22a. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Todos juntos, presidem a divisão da gravura em duas esferas, a do mundo infernal (fig. 1, “α”) e a do mundo celestial (fig.1, “β”). O mundo sob domínio do inferno integra, considerando todos os lados, de forma completa, a lateral esquerda e a lateral inferior e, de forma parcial, um terço da lateral superior e dois terços da lateral direita.¹⁵ Estas partes são também mantidas em tons mais escuro, distintos das áreas mais claras sob domínio celestial. Com isso estabelece-se como moldura o imaginário entre o bem e o mal, o infernal e celestial e, vinculado às alternativas, o caminho ou estreito e o caminho ruinoso e largo. O mundo é um palco e o/a observador/a da gravura é convidado/a da fazer parte da companhia do teatro que dá a peça “Tomar uma

¹⁵ Juntos formam as letras alef, bet gimel e dalet (c) os pontos extremos de uma cruz: esquerdo – direito, inferior e superior.

decisão”. Sendo o mundo reduzido a um placo do ser humano, faltam quaisquer referências estéticas, por exemplo, a beleza do mundo como criação ou até a natureza. “O mundo do século 19 em miniatura” não fala, não encanta, não providencia conforto ou orientação, não é assunto. Trata-se de um lugar de passagem e não de um espaço onde se constrói e reconstrói vidas e que se transforma para promover o bem, o belo, onde “a justiça e a misericórdia se beijam”.

SOBRE OS GRUPOS RETRATADOS NO CAMINHO LARGO E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA OBRA

Dentro dessa moldura com a sua estrutura dicotômica encontram-se grupos de pessoas ou indivíduos. O maior grupo é formado por pessoas que se encontram no caminho largo (fig. 1, “1” - “11”). Essas pessoas ocupam o centro da gravura e estão orientadas na direção esquerda ou inferior; um grupo menor encontra-se no caminho estreito (fig. 1, “A” - “D”). Esse grupo olha e se move na direção direita e superior.

O grupo central de pessoa

As pessoas no caminho largo dividimos em três grupos: o primeiro recorte se dedica a multidão retratada no centro da obra (fig. 1, “1”-“5” e fig. 10); o segundo ao grupo inferior (fig. 1, “6”-“8” e fig. 11) a ele e o terceiro ao seu lado direito inferior (fig. 1, “9”-“11” e fig. 12). O primeiro conjunto de pessoas é composto por cinco grupos: Cidadãos e cidadãs, aparentemente mais jovens (1), um casal em uma carruagem [que representa a pertença a uma classe social superior], (2), acadêmicos ou intelectuais (3), o papa (4) e soldados (5). Os grupos são apresentados como “tipos [ideais]” focando em ou comportamentos (grupo 1), ou atitudes (grupos 2 e 5), ou posicionamentos (grupos 3 e 4). Os jovens, são retratados como pessoas sem tradição e utopia, presos na sua mortalidade, mal-intencionados e focados na sobrevivência. A eles são relacionadas as palavras “calúnia”; “Vamos comer e beber por que amanhã morremos”; “Bêbados / e / Glutões”¹⁶ e os versículos bíblicos Sl 64.3-

¹⁶ Slander; Let us eat and drink for tomorrow we die; Drunkards / and / Gluttons.

4¹⁷ (cínicos), Pv 23.21¹⁸ (condenados a pobreza, um perigo para a sociedade), Pv 11.9¹⁹ e Lc 6.26²⁰ (erroneamente elogiados).

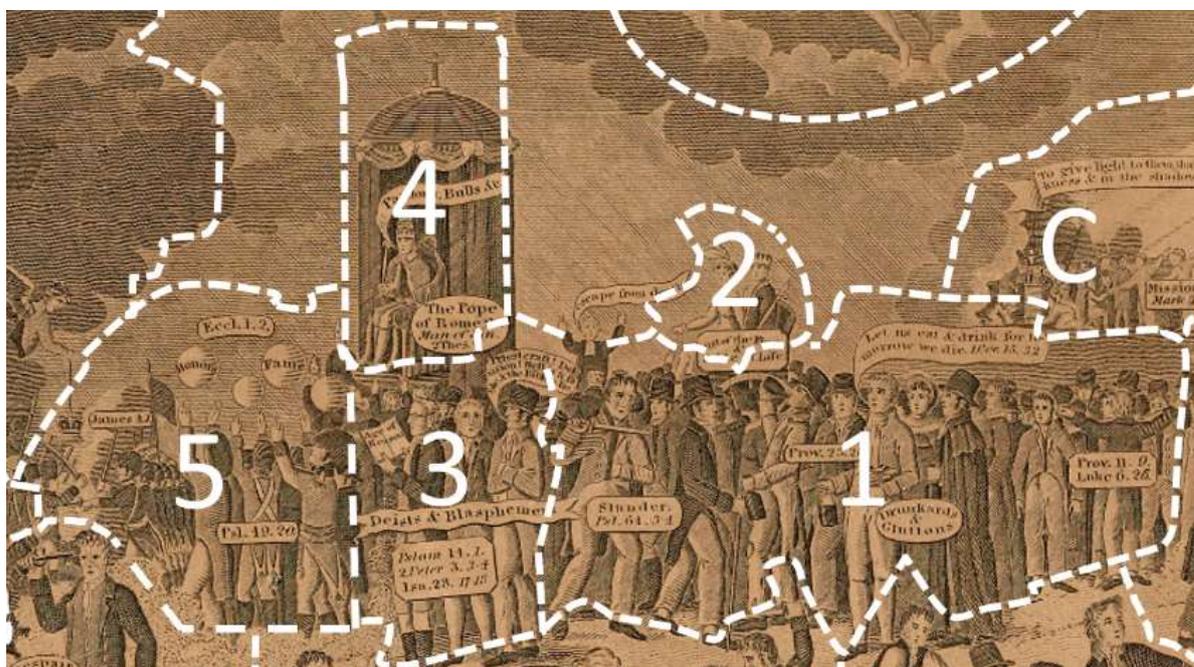


Figura 10: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupos de pessoas andando no caminho largo”]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

O casal na carruagem é acompanhado pelo comentário “A luxúria da carne / orgulho da vida”²¹. As pessoas que pertencem ao terceiro grupo são criticados como “deístas e blasfemadores”²² e descritos com adeptos do racionalismo (“Livro `Idade da razão”²³) que questionam as instituições religiosas e o imaginário religioso: “Sacerdotisa! Ilusão! O inferno é uma fábula e a Bíblia uma mentira”²⁴. Em termos bíblicos, afirma-se que, Salmo 14.1²⁵ – aqueles que duvidam a existência de Deus –

¹⁷ “Os quais afiam a língua como espada e apontam, quais flechas, palavras amargas; para, às ocultas, atingirem o íntegro; contra ele disparam repentinamente e não temem”.

¹⁸ “Porque o bebedor e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem”.

¹⁹ “Ímpio, com a boca, destrói o próximo, mas os justos são libertados pelo conhecimento”.

²⁰ “Ai de vós, quando todos vos louvarem! Porque assim procederam seus pais com os falsos profetas”.

²¹ *Lust of the flesh / Pride of Life* “”.

²² *Deists & Blasphemers*.

²³ *Age of reason*.

²⁴ *Priestcraft! Del/usion! Hell is a fa/ble & the Bible a lie*.

²⁵ Salmo de Davi para o cantor-mor. Disseram os néscios no seu coração: Não há Deus. Têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras, não há ninguém que faça o bem

, e 2 Pedro 3.3-4²⁶ – e a vinda de Cristo –, Isaias 28.17-18²⁷ – serão finalmente condenados. Além disso, se condena uma instituição religiosa específica, a Igreja Católica, questionando a integridade do seu magistério e ensino se referendo a “Bulas de perdão”²⁸; e “O papa de Roma, o homem do pecado”²⁹ (2Ts 2³⁰) para finalmente rejeitar os militares como viciados em “Honra e fama”³¹ e caracterizados pelos versículos bíblicos Eclesiásticos 1,2³², Tiago 4.2³³ (pessoas vaidosas) e Salmo 49.20³⁴ (parecidos aos animais).

O grupo perto do abismo – parte 1

Um segundo grupo de pessoas (figura 11, “6”, “7” e “8”) encontra-se próximo a um abismo (figura 11, “α”). Uma primeira pessoa (Figura 11, “6”) aponta uma arma em sua cabeça, acompanhada pelas palavras “Desespero & Suicídio”³⁵, mas, interessantemente, não por um versículo bíblico. Ao lado dele encontram-se um grupo de sete pessoas, acompanhadas pelas palavras “Riquezas do Mundo”³⁶ e “Roubo e Assassinato”³⁷ (figura 11, “7”). Um terceiro grupo (figura 11, “8”) é somente acompanhado por uma indicação bíblica, Salmo 39.6³⁸, articulando a incerteza e brevidade da vida. Enquanto as figuras laterais (figura 11, “6” e “8”) recebem somente um comentário, é o grupo central, além da descrição ainda acompanhado por quatro referências bíblicas, com outras palavras, em comparação, o autor foca nesse grupo. Critica-se quem acumula bens sem parar e, eventualmente, de forma

²⁶ Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscência; e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação

²⁷ Farei do juízo a régua e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo. A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso acordo com o além não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoite passar, sereis esmagados por ele.

²⁸ *Pardons and bulls.*

²⁹ *Pardons, bulls &c.; The Pope / of Rome the / Man of Sin.*

³⁰ “... que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o Dia de Cristo estivesse já perto”.

³¹ *“Honor; Fame”.*

³² “Vaidade de vaidades, diz o Pregador; vaidade de vaidades, tudo é vaidade”.

³³ “Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis”.

³⁴ Homem que está em honra, e não tem entendimento, é semelhante aos animais, que perecem.

³⁵ *“Despair & Suicide” (oval).*

³⁶ *“Riches of the Word” (banner).*

³⁷ *“Robbbery & Murderer” (oval).*

³⁸ “Com efeito, passa o homem como uma sombra; em vão se inquieta; amontoa tesouros e não sabe quem os levará”.

injusta, enfim titulados como “ímpios” (Sl 73,12)³⁹, a falsa segurança que dinheiro e riqueza podem representar (Ec 5.10)⁴⁰ e o amor pelo dinheiro com fonte principal do mal (1Tm 6.10)⁴¹.

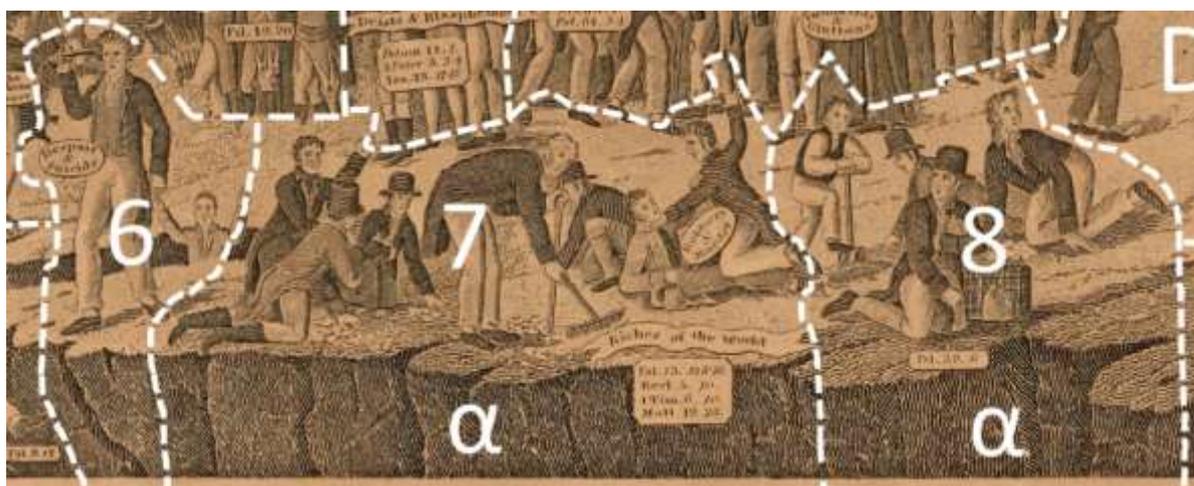


Figura 11: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo 2 de pessoas andando no caminho largo”]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Conclua-se que ricos dificilmente entram no Reino dos Céu, no Reino Deus (Mt 19.23)⁴². Esse bloco representam uma fulminante crítica as práticas e ideais de uma economia pouco regulamentada vista como caminho principal da busca da felicidade e, eventualmente, articulou também a economia escravagista que Barber nas suas publicações atacou.

O grupo perto do abismo – parte 2

Ainda pertence às pessoas no caminho largo ou perto do abismo mais um terceiro grupo (figura 12, “9”, “10” e “11”). Entre eles, a ênfase está num grupo de dez homens, entre eles três monges (figura 12, “9”) descendo diretamente na direção do abismo (figura 12, “α”). Essa vez parece-se tratar de impedimentos teológicos. Rejeita-se

³⁹ “Eis que são estes os ímpios; e, sempre tranqüilos, aumentam suas riquezas”.

⁴⁰ “Quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda; também isto é vaidade”.

⁴¹ “Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores”.

⁴² “Então, disse Jesus a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus”.

qualquer forma de mérito humano e a atitude de orgulho,⁴³ aparentemente relacionando tais atitudes com o catolicismo (cf. também figura 10, “4”); fala-se contra uma fé que pronuncia o tema da punição divina em vez de focar na graça⁴⁴ o que pode significar uma fala apologética contra o determinismo da doutrina calvinista da dupla predestinação; e exonera-se um emocionalíssimo que defende a liberdade da expressão dos sentimentos⁴⁵ e que se, eventualmente, enxerga nas práticas dos avivamentos como os *camp meetings*, promovidos, por exemplos, pelos metodistas e batistas. Finalmente, identificam-se uma teologia que nega a divindade de Jesus Cristo⁴⁶ ou um certo vigor ético⁴⁷ como incompatível com uma fé que agrada a Deus. Junto a essas últimas afirmações, denunciam as quatro referências bíblicas a falta de fé (Mt 16.8⁴⁸) e teólogos (2Pd 2.1⁴⁹) que destroem a comunidade da fé (2Tm. 4.3,4⁵⁰), mas, que podem ser identificados pelas suas obras (Tt 1.16⁵¹).

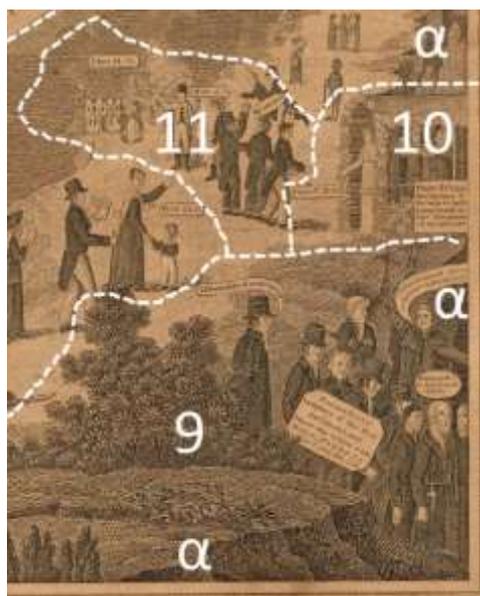


Figura 12: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo 3 de pessoas andando no caminho largo”]. Fonte: <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

⁴³ *Human Merit & Spiritual Pride* (Oval).

⁴⁴ “*Punishment inconsistent with mercy*”.

⁴⁵ “*Liberality of sentiments*”.

⁴⁶ “*Formalists Denyers of the Son*”.

⁴⁷ “*Antimonians*”.

⁴⁸ “Percebendo-o Jesus, disse: Por que discorreis entre vós, homens de pequena fé, sobre o não terdes pão?”.

⁴⁹ “Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição”.

⁵⁰ “Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos.

⁵¹ “Confessam que conhecem a Deus, mas negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

É possível que essas palavras se direcionam contra a teologia acadêmica, eventualmente, contra a tendência iluminista na Universidade Harvard durante o século 18. Além disso, o autor condena a prostituição com a referência a Provérbios 7.21-22⁵² e, literalmente, Provérbios 7. 27 – “Sua casa é caminho para a sepultura e desce para as câmaras da morte”⁵³ (figura 12, “10”) – e menciona-se pessoas que se perdem ainda no caminho estreito (figura 12, “11”), acompanhado pela referência a Provérbios 14.12⁵⁴ e descrito como apostadores, pessoas que abandonaram a sua fé. Em seguida, descrevemos as pessoas no caminho estreito; elas dividem-se em quatro grupos (figuras 1, “A”-“D”; figuras 13 e 14).

Sobre a descrição das pessoas no caminho largo e uso da gravura

Olhando para as descrições e caracterizações das pessoas descritas nesta parte, percebe-se que o artista opta por descrições curtas e marcantes, sem sinalizar uma compreensão para com a sua situação. Sua apresentação do “mundo do século 19” “no pequeno” é um recorte, um somatório de males identificados por ele que mistura falhas de caráter, transgressões condenáveis, posicionamentos que ele não aprova e movimentos ideológicos e uma instituição religiosa específica que ele condena. Assim, opta para um estilo do grotesco e vai pelo caminho da caricatura e, aparentemente, não opta para articular aspectos da complexidade da vida de comportamentos e decisões ou escolhas. Pelo seu estilo não dialogal e não empático concluímos que a gravura era mais pensada para um uso interno por grupos simpatizantes com essa visão do mundo. Para esse grupo, o mundo é, aparentemente, e em primeiro, um lugar assustador, marcado por violência e facilitando liberdades destrutivas.

⁵² “Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou. ele num instante a segue, como o boi que vai ao matadouro; como o cervo que corre para a rede.”

⁵³ “*Her House is the way to hell going down to the chamber of death*”.

⁵⁴ “Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte”.

SOBRE OS GRUPOS RETRATADOS NO CAMINHO ESTREITO E O CONTEXTO DA OBRA

Pessoas no início do caminho estreito

Iniciamos com o grupo “A” (fig. 1, “A” e fig. 13), composto por quatro pessoas, todos homens, dois virados para o lado esquerdo, o lado do abismo escuro, e dois para o lado direito, o lado do caminho estreito. Esses últimos são descritos pelas palavras “O pecador acordado”⁵⁵ e caracterizados pela pergunta, “O que devo fazer para ser salvo?”⁵⁶.



Figura 13: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo 3 de pessoas andando no caminho largo”]. BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo A de pessoas andando no caminho estreito”]. **Fonte:**

<http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

⁵⁵ *The awakened Sinner.*

⁵⁶ “*What must I do to be saved?*”

Os grupos B, C e D (fig. 1, “B”-“D”, fig. 14) avançam no caminho estreito. Central é uma figura alta, que pela sua roupa – uma toga – parece ser um pregador



Figura 14: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe: 3 pregadores]. Fonte: <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Ele aponta na direção da nova Jerusalém e afirma: “Procure o seu tesouro acima”⁵⁷. Ao lado encontram-se mais dois pregadores, um dizendo “Escape da morte”⁵⁸. Um primeiro grupo de pessoas (figura 15) , composto por uma mulher e um homem com um livro na mão – num deles escrito “Bíblia Santa”⁵⁹ – e uma mulher com uma criança na mão, indicando o caminho para frente onde se localiza a nova Jerusalém. O versículo bíblico, Provérbios 22.6⁶⁰, relacionada com ela foca na importância da educação cristã para crianças. Ao lado direito da mulher com a criança, encontra-se um grupo de seis homens, descritos como “Apostates” e pelas referências bíblicas de Provérbios 14.12⁶¹; Mateus 6.2 e Provérbios 7.21-22⁶², como pessoas que se enganam, que fazem as escolhas erradas e deixam se seduzir.

⁵⁷ “*Seek your treasure above*”.

⁵⁸ “*Escape from death*”.

⁵⁹ “*Holy Bible*”

⁶⁰ “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.

⁶¹ “Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminhos de morte.”

⁶² “Seduziu-o com as suas muitas palavras, com as lisonjas dos seus lábios o arrastou”.

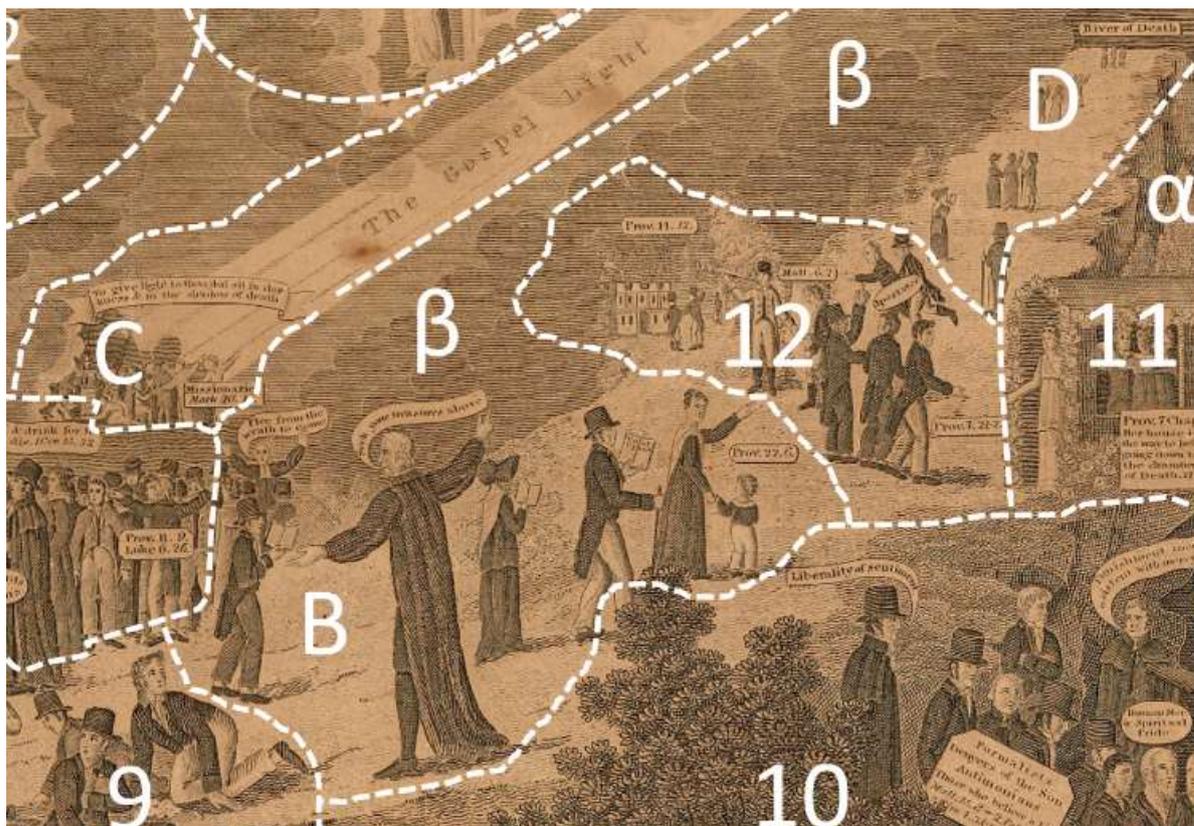


Figura. 15: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo A de pessoas andando no caminho estreito”]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Além disso há um grupo de onze homens e mulheres – mais uma com um livros aberto em suas mãos – se aproximando avançando no caminho, na direção à “Nova Jerusalém” celestial, retratado por uma silhueta de uma cidade e abaixo dela acompanhada pelas palavras “Bem-aventurados são os que cumprem os seus mandamentos, para que possam ter o direito à árvore da vida e entrar pelas portas da cidade”⁶³.

⁶³ “Blessed are they that do his / commandments, that they / may have the right to the Tree / of life & may enter in thro- / -ugh the gates into the City”; “Rev. 14. 15”.

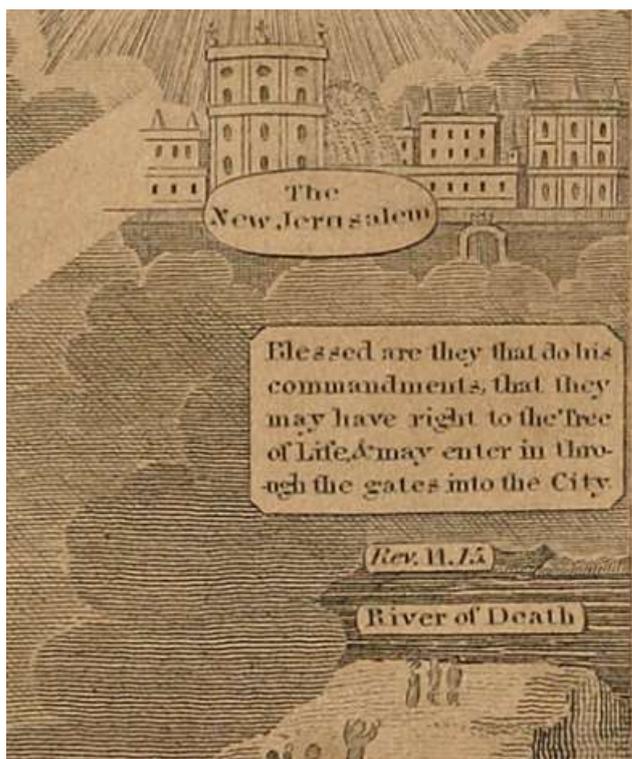


Figura. 16: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe “Grupo A de pessoas andando no caminho estreito”]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Entretanto, o caminho não leva diretamente à cidade e a um dos seus portões abertos, como em outras gravuras com a mesma temática (figura 16). Em vez disso, encontra-se o único portão de acesso à cidade ainda fechado e o caminho estreito, termina abruptamente, num abismo, designado como “Rio da Morte”⁶⁴ e pelo versículo Revelação 14.15⁶⁵ que se refere a um julgamento como momento que antecipa a entrada na cidade, ou seja, que envolve também as pessoas indo no caminho estreito.

O tema especial das idolatrias

Duas vezes aparece na gravura, visualmente, o tema da idolatria (figuras 17 e 18). São retratados como adoradores de ídolos soldados e indígenas. Os soldados idolatram a busca da honra e os índios se prostram diante uma figura acima de um bloco de pedra. Isso é de fato uma cena rara, já que se desconhece uma só cultura indígena no território dos atuais EUA que se ia prostrar diante de uma figura acima de bloco de pedra. Acima da cena encontra-se a primeira metade de Lucas 1.79 – “para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte” – que completa a frase em Lucas 1.78: “graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas” (figuras 13 e 17). Finalmente, mencionam-se ainda Marcos 1.15⁶⁶ e Lucas

⁶⁴ *River of Death*”.

⁶⁵ “Outro anjo saiu do santuário, gritando em grande voz para aquele que se achava sentado sobre a nuvem: Toma a tua foice e ceifa, pois chegou a hora de ceifar, visto que a seara da terra já amadureceu!”

⁶⁶ “E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”

1.78⁶⁷, que focam no dever da missão e na graça e misericórdia Deus, não na idolatria humana.

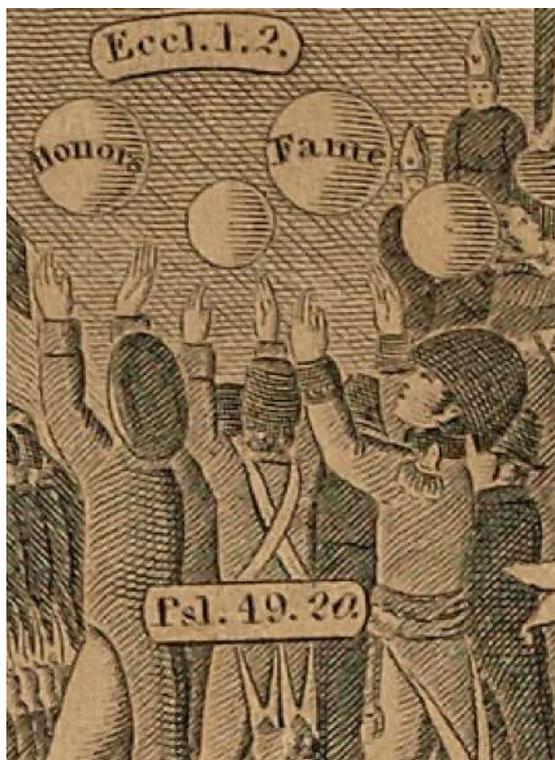


Figura 17: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe: a idolatria dos militares]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

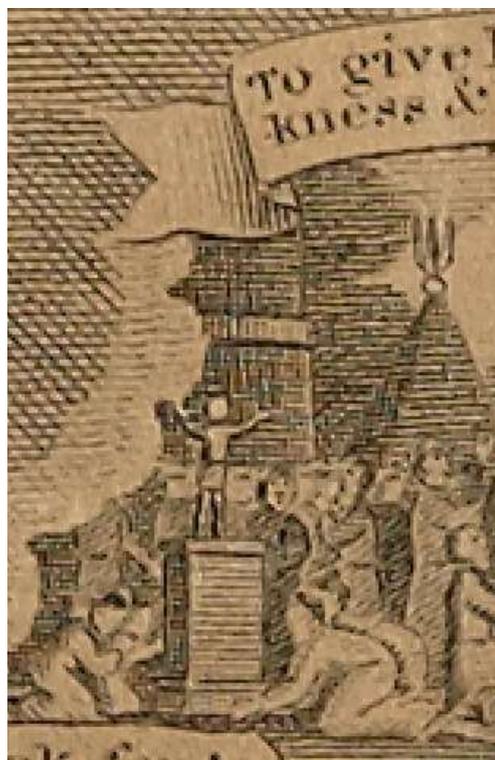


Figura 18: BARBER, John Warner. Uma miniatura do mundo do século 19, 1826 [detalhe: a idolatria dos povos originários]. **Fonte:** <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001>

Tampouco se menciona a questão indígena na extensa poesia abaixo da arte. Ele se refere unicamente algumas das outras personagens da gravura:

Veja a grande multidão que anda na estrada da perdição,
O caminho estreito da vida ela não tomará.
O amor de Deus alerta: a morte está próxima.
Mas, ela, rapidamente, cairá! Logo ela afundará e jamais subirá!

Oceano de desgraça! Morte da morte eterna!
Onde as almas culpadas sentirão a ira de Deus:
Nenhuma esperança virá, e em seu lugar se instalará o profundo desespero.

⁶⁷ “[...] graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas”.

Reinos fabulosas, que domínio solitário!

As riquezas do mundo, são nada mais do que trabalho e dor,

A humanidade usará, o pó resplandecente para fazer a sua vida:

Ó Cristo, concede que ela voltará seu coração ao alto,

[Para que receba] a coroa da vida sem fim, do céu de cima.

Veja só essa raça autossuficiente; descendo a estrada do adeus na direção à morte,

São seus passos que nós seguimos.

“Fé sem obras é morta”: mera aparência, pura externalidade.

É pior que vaidade, porque Deus conhece todos os segredos.

"Honra e fama", são como bolhas que rapidamente perecem no aperto ansioso.

O papa de Roma, quem governou tanto tempo..., a vingança do Senhor o alcançará.

Sobre terras pagãs, esses lugares da noite moral,

Reios de cima formam uma manta de luz celestial⁶⁸.

As quatro estrofes descrevem a humanidade como fazendo as apostas erradas (estrofe 1), sob aviso que serão punidas por isso pela ira implacável de Deus, sem chance de remorso (estrofe 2), pela própria auto-suficiência (estrofe 3). Dois grupos são especialmente chamados: os soldados e a liderança da Igreja Católica. Com isso, o texto fica muito atrás dos detalhes ricos da pintura.

⁶⁸ *“See the vast crowd that throng the road to woe, / The narrow path of Life they will not go. / The love of God they alight: Death is before. / They quickly fall! They sink to rise no more! // Ocean of woe! Eternal death’s abode! / Where guilty souls shall feel the wrath of God: / No hope shall ever come! But black despair / Terrific reigns, with sole dominion there! // The Riches of the World what toil and pain, / Will mankind use, the shining dust to gain: / Vouchsafe, O Christ, to turn their hearts on high, / To crowns of endless Life, above the sky. // Look on and see a self-sufficient race; / Down the bye road to death, their steps we trace. / “Faith without works is dead”: mere outward show / Is worse than vain, God doth all secrets knew. // Honor and Fame but bubbles prove at last, / Which quickly perish in the eager grasp. / The Pope of Rome, who long hath rul’d in state, / The vengeance of the Lord will him overtake. // On heathens lands the place of moral night, / Beams from above array of heavenly light.”*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma linguagem visual composicional original e, enquanto aos principais motivos, dialogal

Destacamos, inicialmente, a originalidade da composição dessa gravura. Não se identificam obras que serviram como modelo quanto a sua composição ou organização de motivos. Mesmo assim, a obra se conecta de uma forma ampla e exata com outras obras parecidas como das obras de Thomas Kitchin (1750-1770), François GeorGIN (1801- 1863) e Charlotte Reihlen (1805-1868). Dos cinco elementos que essas obras geralmente compartilham, Barber tem quatro motivos: o caminho estreito e caminho largo; a árvore da vida; a Nova Jerusalém e os pregadores. Somente falta um crucifixo. Aparentemente, interpretam as diferentes obras de confissões e continentes distintas, as perguntas essenciais da vida dentro de uma matriz visual baseado em um conjunto de motivos definidos anterior a elas. Não sabemos como e quando a definição da composição por esse conjunto de motivos ocorreu, somente constatamos a sua existência sem ser explicado por dependências diretas ou interdependências entre essas obras.

Um discurso visual denominacional “evangélico”, não confessional presbiteriano

A pesquisa do protestantismo estadunidense identifica como característica do mundo religioso estadunidense no século 19 uma crescente tendência denominacional, uma ênfase entre as igrejas protestantes de não focar nas diferenças doutrinárias entre elas, mas, naquilo que elas têm em comum. Temas clássicas de discórdia entre luteranos e calvinistas como a disputa entre Zuinglio e Lutero sobre a Santa Ceia ou o batismo e, mais surpreendente ainda para um artista calvinista estadunidense, sobre o peso da agência divina e da agência humana no processo da salvação (doutrinas da dupla predestinação e da eleição) não aparecem. Com outras palavras, apesar de que o vínculo confessional do artista é claramente identificável pela sua biografia, um dos aspectos centrais da sua confissão não transparece na sua obra. Um outro, porém, tem destaque: a rejeição da Igreja Católica como Instituição mediadora de salvação, ou do perdão divino. Consequentemente, aparecem os pregadores retratados não em uma função sacerdotal nem com vestimentas que eles relacionam

com uma ou outra denominação. São todos pregadores que indicam o caminho para o céu, não para uma igreja particular. Também não se citam se referências institucionais chaves com artigos de religião, credos ou orações específicas.⁶⁹

Uma tradição da cultura visual calvinista dos séculos 17 ao 20

Em si, a gravura representa no início do século 19 a continuidade da tradição de produção de gravuras por fins educativos e devocionais por calvinistas nos EUA, desde seus inícios no século 16 na França (Paris), Suíça (Basileia, Zurique) e na Holanda (Amsterdã). É importante destacar mais uma vez que não se trata de uma obra que poderia ser classificada como erudita ou uma encomenda por apreciadores/as de arte sofisticada, uma obra patrocinada por uma igreja ou financiada para compor uma coletânea de arte. Pelo contrário, trata-se de uma xilogravura popular, criada com o intuito de propagar uma espiritualidade e desafiar práticas e ideias consideradas uma ameaça para o caminho cristão. Todo que sabemos essa gravura nunca chegou no Brasil. Quando a Igreja Presbiteriana do Brasil reproduz, em 1927, a litografia “Os dos caminhos” de Charlotte Reihlen, ela dá continuidade a uma longa tradição visual religiosa calvinista de interpretar esse motivo. Considerando o número considerável de obras calvinistas alternativas, a escolha da obra de Reihlen, que era luterana, a escolha ~~da obra dela~~ até surpreende, mas, a opção pelo motivo, não.

BIBLIOGRAFIA

BARBER, John Warner. **A history of the Amistad captives:** being a circumstantial account of the capture of the Spanish schooner Amistad, by the Africans on board; their voyage, and capture near Long Island, New York; with biographical sketches of each of the surviving Africans also, an account of the trials had on their case, before the district and circuit courts of the United States, for the District of Connecticut. New Haven, CT.: Publicado por E. L. & J. W. BARBER. Impressão: Hitchcock & Stafford. 1840.

BARBER, John Warner. **Christian similitudes:** being a series of emblematic engravings, with written explanations, miscellaneous observations, and religious reflections, designed to illustrate divine truth, in accordance with the cardinal principles of Christianity. Cincinnati, O., Howe's Subscription Book Concern, 1866.

BARBER, John Warner. **The Bible looking glass:** reflector, companion and guide to the great truths of the Sacred Scriptures, and illustrating the diversities of human character, and

⁶⁹ Já comentamos antes que a citada *Gloria Patri* pertence a liturgias de diversas igrejas.

the qualities of the human heart. Philadelphia, Cincinnati, Bradley & co.; Cincinnati, H. Howe, 1867.

BARBER, John Warner. **All the western states and territories: from the Alleghenies to the Pacific, and from the Lakes to the Gulf; containing their history from the earliest times**. Cincinnati, O., Howe's Subscription Book Concern, 1867.

BARBER, John Warner. **Emblems of mortality: representing, by numerous engravings, death seizing all ranks and conditions of people. Imitated from a painting in the cemetery of the Dominican Church, at Basil, in Switzerland**. Charlestown, Babcock & co.; New Haven, S. Babcock, 1846.

BARBER, John Warner. **The Amistad revolt: struggle for freedom**. New Haven, Conn.: Amistad Committee. [s.a.].

BARBER, John Warner. **The child's book on the soul: two parts in one**. Hartford: Belknap & Hammersley, 1839.

BUNYAN, John. **The holy war: The Holy War: Annotated Companion to The Pilgrim's Progress**. Editado por Daniel V. Runyon. Eugene, Oregon: Pickwick Publications [Imprint of Wipf and Stock Publishers], 2012. 302p.

JOHNSON, Barbara A. **Reading Piers Plowman and The Pilgrim's Progress: reception and the Protestant reader**. Carbondale: Southern Illinois University Press, c1992.

Referências iconográficas

BARBER, John Warner. King Alcohol, and his Prime Minister. 1872. In: **Página do Congresso Nacional dos EUA**. Litografia. Disponível em: < <https://lccn.loc.gov/96515826> >. Acesso em: 20 maio 2018.

BARBER, John Warner. **The drunkard's progress: or the direct road to poverty, wretchedness & ruin / designed and published by J.W. Barber. Gravura**. New Haven, Conn., 1826. Disponível em: < <https://lccn.loc.gov/95504396> >. Acesso em: 20 maio 2018.

BARBER, John Warner. A miniature of the world in the 19th Century. In: **Página Osher Maps**. Disponível em: < <http://www.oshermaps.org/map/42290.0001> >. Acesso em: 20 maio 2018.

BARBER, John Warner. John Warner Barber, *Yale College*, 1825. In: **Página Wood engraving**, Connecticut Historical Society and Connecticut History Online. Disponível em: < <http://www.cthistoryonline.org/cdm/ref/collection/cho/id/106> >. Acesso em: 20 out. 2018.

GEORGIN, François. **Les trois chemins de l'éternité**. Epinal [1825/1830]. Acervo Fonte: Musée de l'Image, Épinal, França, número de acervo 996-1-985.

KITCHIN, Thomas. Tree of life. 1750-1770. In: **Página do British Museum**, número de acervo 1906,0823.40. Disponível em: < http://www.britishmuseum.org/research/collection_online/collection_object_details/collection_image_gallery.aspx?assetId=102316001&objectId=1478760&partId=1 >. Acesso em: 20 fev. 2018.

REIHLEN, Charlotte. Der breite und der schmale Weg. Stuttgart, 1867. In: **Acervo do Landeskirchlichen Zentralarchivs Stuttgart**.